

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ENTRE O EXAME FÍSICO E O DIÁLOGO: SIMULAÇÃO NO ENSINO DE PUERICULTURA

Gabriel Zanin Sanguino (gzsanguino@uem.br)

Pedro Augusto Bossonario (pabossonario@uem.br)

Mayckel Barreto (msbarreto@uem.br)

Ana Paula Dos Santos Serrano (ra134701@uem.br)

Márcia Paola Camacho Gualberto (ra133182@uem.br)

Fernanda Ribeiro Baptista Marques De Almeida (frbmalmeida@uem.br)

Introdução: A formação em enfermagem demanda estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e relacionais. No contexto da puericultura, o exame físico da criança e a comunicação efetiva com os pais ou responsáveis são aspectos fundamentais para a qualificação do cuidado. Nesse cenário, a simulação tem se consolidado como metodologia ativa capaz de promover aprendizagem significativa, aproximando os estudantes de situações semelhantes à realidade assistencial em ambiente seguro e controlado. Objetivo: Relatar a experiência de um docente do curso de graduação em enfermagem na utilização da simulação para o ensino de puericultura, com foco no exame físico da criança e na comunicação com os pais, junto a estudantes do segundo ano. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em atividade prática com estudantes do segundo ano de enfermagem. A simulação foi realizada em

laboratório de ensino, utilizando tecnologias de baixa fidelidade para representação da criança, associadas à participação de uma atriz que interpretou a mãe durante o atendimento. O cenário proposto exigia dos estudantes a realização do exame físico em consulta de puericultura, concomitantemente ao estabelecimento de comunicação acolhedora, clara e profissional com a responsável. Após a vivência, foi conduzido momento de discussão reflexiva, permitindo analisar o desempenho, identificar dificuldades e reconhecer potencialidades do processo formativo. Resultados: Na percepção do docente, a atividade contribuiu para melhor preparo dos estudantes para a prática, favorecendo maior segurança na execução do exame físico, no raciocínio clínico e na condução da comunicação com os pais. A presença da atriz ampliou o realismo do cenário, estimulando os estudantes a integrarem habilidades técnicas e interpessoais durante o cuidado. Ademais, observou-se construção de conhecimentos nas dimensões procedimental, atitudinal e cognitiva, evidenciada pela articulação entre a realização do exame físico, a postura profissional diante da família e a mobilização do raciocínio clínico. Além disso, o ambiente simulado possibilitou a identificação prévia de fragilidades, bem como o aperfeiçoamento da postura profissional antes da inserção em cenários reais. Conclusão/Considerações finais: A simulação mostrou-se uma estratégia potente para o ensino de puericultura na graduação em enfermagem, especialmente por integrar dimensões técnicas e comunicacionais do cuidado à criança e à família. A experiência evidenciou seu potencial para fortalecer a formação dos estudantes, ampliando a confiança e a preparação para a prática assistencial.

Palavras-chave: exercício de simulação; educação em enfermagem; cuidado da criança.